

As últimas informações dão conta que a única frente lávica, que caminha em direcção ao Monte Beco e Monte Saia, está a diminuir de intensidade. Mas a imprevisibilidade da erupção vulcânica ainda tem as autoridades em estado de alerta. Neste momento, a lava segue em média um metro/hora, muito menos do que na terça-feira, 27, segundo informações da equipa de Vulcanologia da Universidade de Cabo Verde. Conforme Nadir Cardoso, a lava viaja num túnel lávico de aproximadamente 1.500 metros, desde a base do cone eruptivo. Mantém-se a libertação de gases acompanhada de pequenas explosões, sendo que a coluna eruptiva atinge uma altura superior a 200 metros em direcção a Este. Com o forte vento que se faz sentir, a recomendação continua: ninguém pode aproximar-se da cratera recente e muito menos chegar perto das lavas, uma vez que a força do vento pode deslocar o calor atingindo as pessoas. Por se tratar de um fenómeno com alguma imprevisibilidade, de um momento para o outro pode mudar de comportamento. As autoridades continuam em alerta. Fotos: Nadir Cardoso